

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Metodologias ativas no ensino de bioquímica humana
Autor	FRANCIELLE VELOSO PINTO PEREIRA
Orientador	MARINA CONCLI LEITE

RESUMO: Metodologias ativas de ensino propõem que o aluno tenha uma posição mais central e menos secundária nos processos de ensino e de aprendizagem, apresentando maior participação efetiva na sala de aula. O ensino tradicional baseia-se na transmissão de conteúdos, tendo o aluno uma postura passiva, tornando-se mero expectador dos conceitos que lhe são apresentados. Em contrapartida, quando atividades ativas são propostas em sala de aula, o aluno é estimulado a exercitar sua postura crítica e autônoma frente a diferentes circunstâncias, preparando-o para os desafios do exercício profissional futuro. A disciplina de Bioquímica Humana (CBS01016) possui carga horária de 60 horas (quatro créditos), sendo oferecida para o curso de Nutrição em caráter eletivo. A disciplina é composta por aulas expositivas e dialogadas, organizadas em blocos específicos, contemplando o estudo integrado do metabolismo nos principais tecidos corporais, assim como suas correlações com aspectos clínicos e patológicos. Devido à integração de vários conhecimentos adquiridos ao longo de outras disciplinas da graduação, busca-se cada vez mais que essa disciplina seja interativa. Desse modo, com o objetivo de estimular a participação ativa dos alunos e auxiliar no desenvolvimento de habilidade crítica e de comunicação, foram propostas atividades avaliativas utilizando metodologias ativas de ensino. No término de cada bloco de aulas, os alunos dividem-se em duplas ou trios para preparar uma análise crítica, relacionada ao conteúdo previamente estudado. Os alunos devem escolher algum tema de seu interesse, que tenha sido divulgado em meios de comunicação não científicos, tais como revistas, jornais ou redes sociais. A partir da escolha do material de divulgação é feita uma análise do seu conteúdo, expondo as informações relevantes e aquelas que não estão em concordância com as evidências científicas existentes, propiciando um ambiente de discussão mais próximo do que os alunos vão ser expostos na sua atividade profissional. Como avaliação final da disciplina, os alunos devem elaborar um material de divulgação para a população leiga, sobre algum dos conceitos discutidos ao longo do semestre, com embasamento científico adequado. O material deve ser capaz de informar a população de forma clara e utilizando linguagem acessível. A forma de divulgação é livre, podendo ser elaborados cartazes, vídeos, músicas ou pequenas encenações. Entretanto, é necessário que o aluno determine o público-alvo a ser atingido e justifique a importância da orientação proposta, baseando as informações em evidências bioquímicas descritas na literatura recente. Além dessas atividades, ao final de cada bloco de aulas, os alunos respondem a questionários pela plataforma Moodle, com o intuito de fixar os conhecimentos e compor sua avaliação final. As atividades propostas mostraram-se dinâmicas, capazes de incentivar a pesquisa de assuntos diversos e da preferência dos alunos. Com avaliações menos rígidas e mais interessantes observou-se notável participação e cooperação da turma nas discussões, não somente nos dias de apresentação, mas durante todo o decorrer da disciplina. Além disso, houve satisfatória fixação de conteúdos teóricos de bioquímica, assim como a capacidade de aplicá-los nas vivências profissionais do dia-a-dia. Por fim, as atividades foram capazes de trabalhar a autonomia do aluno frente aos desafios profissionais, incentivando o desenvolvimento de competências para que atue de forma efetiva na construção do próprio conhecimento.